



# BITTER MELON

## O ALIADO NATURAL NO CONTROLE DA SUA GLICEMIA.

### O QUE É?

O *Momordica charantia* L., popularmente conhecido como Bitter Melon, Erva-de-São-Caetano ou Melão-de-São-Caetano, é uma planta medicinal da família Cucurbitaceae amplamente encontrada na Ásia, África e Américas. Seu fruto possui formato oblongo, semelhante a um pepino com nervuras, e é rico em fitoquímicos como glicosídeos, alcaloides, saponinas e vitaminas

### BENEFÍCIOS

- Ação Hipoglicemiante Sustentada
- Efeito Semelhante à Insulina
- Melhora da Resistência Insulínica
- Proteção Pancreática
- Inibição de Enzimas de Açúcar:
- Redução do Estresse Oxidativo:
- Estímulo Metabólico

### INDICAÇÃO

- Diabetes Mellitus Tipo II:
- Tratamento Coadjuvante de DM:
- Controle da Glicemia Pós-Prandial
- Auxílio na Colesterolemia

## COMO AGE?

O Bitter Melon (*Momordica charantia* L.) atua no organismo por meio de múltiplos mecanismos farmacológicos que visam o controle da glicemia. Sua ação principal ocorre através da charantina, uma substância composta por glicosídeos esteroidais que possui estrutura e funcionalidade semelhantes à insulina. Ao ser ingerido, o ativo promove a redução dos níveis de glicose no sangue ao inibir enzimas responsáveis pela hidrólise de hidratos de carbono e a  $\alpha$ -glicosidase. No nível metabólico, o extrato da planta demonstra um efeito hipoglicemiante ao inibir a enzima glucose-6-fosfatase e estimular a atividade da glucose-6-fosfato desidrogenase

## SUGESTÃO DE FÓRMULAS:

### Controle Glicêmico Isolado:

Bitter Melon (extrato seco 10%) ----- 500mg

**Tomar 1 cápsula 2x ao dia.**

### Combo Metabólico

Bitter Melon ----- 400mg

Picolinato de Cromo ----- 200mcg

**Tomar 1 cápsula, 2 vezes ao dia, 30 minutos antes das principais refeições.**

## POSOLOGIA SUGERIDA:

Extrato Seco Padronizado (10% de Charantina): 500 mg, administrados 2 vezes ao dia.

## ESTUDO CLÍNICO

Em estudo realizado com extratos do fruto administrado à camundongos normais e diabéticos induzido por estreptozocina, o extrato aquoso diminuiu o pico de glicemia induzido por glicose administrada por via oral ou intraperitoneal, sem alterar a produção de insulina nos ratos normais.

